

**Oriente de Ribeirão Preto, 11 de março de 2026.**

**Prezados Acadêmicos da AMRL,**

Em busca de um padrão para publicações dos trabalhos maçônicos neste site – sejam eles de A.:, C.:, M.: ou mesmo Acadêmico Efetivo – a AMRL apresenta um Tutorial, visando um método que forneça detalhadamente informações e critérios objetivos para a construção e publicação de conteúdo.

O site [www.amrletras.com.br](http://www.amrletras.com.br) precisa de unidade de linguagem e propósito definido. Este tutorial facilita a diagramação do conteúdo, dá-lhe cara e identidade. O leitor encontra layout atraente, fácil e agradável de ver e ler, e fica motivado a fazer novas consultas.

A finalidade principal da AMRL é a de praticar, estudar e estimular os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade, também promover cursos, debates, palestras, conferências, ciclos e semanas sobre temas de interesse da Maçonaria Universal e de interesse geral.

Além de ‘maçônica’, a academia é também ‘de letras’, portanto é imperativo que seu site seja redigido em língua portuguesa oficial padrão, de acordo com o Acordo Ortográfico de 1990, firmado entre todos os países lusófonos, e os trabalhos escritos com esmero e correção, pertinência entre forma e conteúdo.

Cada Cadeira tem sua página. O acadêmico titular é o principal responsável pelos conteúdos a ela vinculados. Sejam conteúdos de lavra própria, sejam por ele indicados ou recomendados. Recomenda-se, portanto, estimular obreiros da Loja Simbólica do acadêmico a publicar conteúdos, com a finalidade de despertar interesse naquela Oficina e criar vínculos com seus obreiros. Antes, porém, da publicação, todo e qualquer conteúdo obrigatoriamente precisa ser submetido ao aval da Comissão de Editoria e Publicações, ressaltando que quaisquer mudanças, alterações e eventuais “correções” no texto, seja pelo acadêmico responsável, seja pela Comissão, não de ser autorizadas pelo autor.

O conteúdo deve ser DIGITADO EM WORD, revisado e formatado corretamente, ENCAMINHADO PARA PUBLICAÇÃO EM WORD, conforme segue.

**DA MARGEM ESQUERDA** – do ponto de vista do leitor, com recuo-parágrafo e margem direita justificada, conforme exemplo:

*Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei num trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.*

*— Continue, disse eu acordando.*

*— Já acabei, murmurou ele.*

*— São muito bonitos.*

*Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto; estava amuado. No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro. Os vizinhos, que não gostam dos meus hábitos reclusos e calados, deram curso à alcunha, que afinal pegou. Nem por isso me zanguei. (Trecho do Capítulo I de Dom Casmurro, de Machado de Assis).*

**DA MARGEM DIREITA** – *opcionalmente* pode ser serrilhada, conforme exemplo abaixo:

*Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei num trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.*

*— Continue, disse eu acordando.*

— Já acabei, murmurou ele.

— São muito bonitos.

*Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto; estava amuado. No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro. Os vizinhos, que não gostam dos meus hábitos reclusos e calados, deram curso à alcunha, que afinal pegou. Nem por isso me zanguei. (Trecho do Capítulo I de Dom Casmurro, de Machado de Assis).*

Letras recomendadas: sempre sans serif; nos tipos arial, verdana, times new roman e aptos; tamanho 12; margem normal.

## IMAGEM

Na extensão JPEG ou PNG. Haverá casos de conteúdo misto (texto + imagem e/ou ilustração). Nestes casos, o autor editará previamente o texto + imagem e/ou ilustração, com as respectivas legendas (quando houver), revisará e salvará a versão em PDF e a encaminhará, para publicação, juntamente com a versão em WORD. O PDF tem a finalidade de ilustrar como deve ficar a estética do conteúdo misto; a versão em WORD tem a finalidade de facilitar o trabalho do diagramador, ao comparar as duas versões.

## CRÉDITOS E CITAÇÕES DE AUTORES

Os conteúdos devem ser originais, criados e escritos pelos autores, nunca coleção de cópia-cola de outros autores. **Não se aceitam plágios.** As citações de autores, como forma de embasamento das teses dos trabalhos, devem seguir as normas recomendadas pela ABNT. Exemplo de Referência bibliográfica:

### REFERÊNCIAS

APEL, Friedmar (ed.). Die Wiederherstellung der Wirklichkeit. Goethes Kunstanschauung 1771-1805 in: GOETHE, J. W. Sämtliche Werke. Briefe, Tagebücher und Gespräche in 40 Bänden. Bd. 18: Ästhetische Schriften 1771-1805. Frankfurt am Main: Deutscher Klassiker Verlag, 1997, p. 1005-48

BADARÓ, R. A construção do sistema de ensino maçônico de Schröder. Sorocaba: JPLSJ680, 2022.

BARROS MONTEZ, Luiz. A atualidade do passado clássico na Alemanha: interpretação lukácsiana de Goethe. Revista Herramienta. Disponível em: [herramienta.com.ar](http://herramienta.com.ar). Acesso em: 02 de junho de 2024.

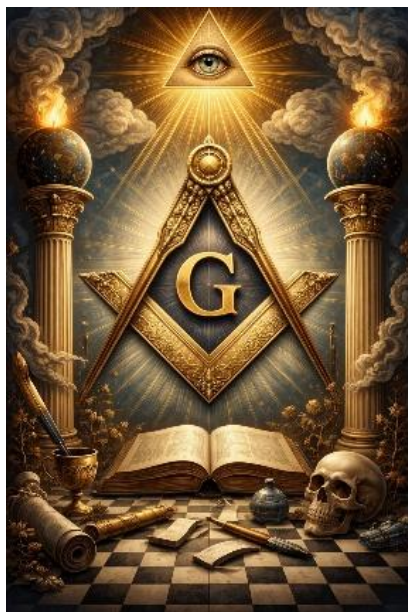
DEILE, G. Goethe als freimaurer. Berlin: Ernst Siegfried Mittler und Sohns, 1908. *passim*

FREIESLEBEN, H.C. Goethe als Freimaurer – seine Bedeutung für die Königliche Kunst. Hamburg: Akazien-verlag, 1903. *Passim*

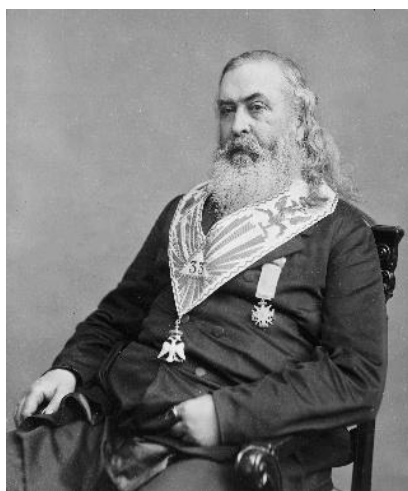
FREIMAURER WIKI. Disponível em: [https://www.freimaurer-wiki.de/index.php/johann\\_Christoph\\_Friedrich\\_von\\_Schiller](https://www.freimaurer-wiki.de/index.php/johann_Christoph_Friedrich_von_Schiller). Acesso em 02 de junho de 2024.

Exemplo de citação: “*A Maçonaria é um Ordem Universal, formada por homens de todas as raças, credos e nacionalidades, acolhidos por iniciação e congregados em Loja, nas quais, por métodos ou por meios racionais, auxiliados por símbolos e alegorias, estudam e trabalham para a construção da Sociedade Humana. É fundamentada no Amor Fraternal, na esperança de que, com amor a Deus, à Pátria, à Família e ao Próximo, com Tolerância, Virtude e Sabedoria, com a constante livre investigação da Verdade, com o progresso do Conhecimento Humano, das Ciências e das Artes, sob a tríade – Liberdade, Igualdade e Fraternidade – dentro dos princípios da Razão e da Justiça, o mundo alcance A Felicidade Geral e a Paz Universal.*” (Princípios Fundamentais do Ritual do Simbolismo do Aprendiz Maçônico, do Rito Escocês Antigo e Aceito, Edição GLESP 2008, página 09).

Da mesma forma, dar crédito e citar fontes no caso do uso de imagem, ilustração, gráfico, fotografia, vídeo. Textos, imagens e ou ilustrações produzidos por IA também devem ser devidamente informados. Quando o crédito for de um site, é obrigatória a informação da data de acesso. Abaixo, exemplos de ilustração, fotografia e imagem gerada por IA:



Crédito da ilustração: <https://br.pinterest.com/pin/919578817682083802/> - acesso dia 11.03.2026.



Crédito da imagem: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3f/> - acesso dia 11.03 2026.



Crédito da Imagem: “Momento em que o Iniciado recebe a Luz ainda vendado”: gerada por IA, conforme <https://chatgpt.com/c/69b1bc28-00f8-832c-a6ad-ba9de415e691> - criação em 11.03.2026.

No Brasil, o plágio é considerado crime pelo Código Penal Brasileiro, de acordo como Decreto-Lei número 2.848, desde 1940, em seu artigo 184. Também a Lei número 9.610, de Direitos Autorais, de 1998, além do Projeto de Lei número 1.299/23, aprovado pela Câmara de Deputados em 2024, endurecendo as penas contra plágios e comercializações de conteúdos acadêmicos. Portanto, não cometer plágio e, ao utilizar fontes, citá-las com o rigor legal.

### **REMESSA DE ARQUIVOS**

Para ‘contato@profissionalbrasil.com.br’ (nunca via WhatsApp) destinados ao Designer Carlos, contendo:

- O nome do titular e/ou número de sua cadeira;
- O gênero literário, quando texto literário, para edição em seção correta;
- Os arquivos em WORD (textos) anexados (repetimos: revisados e formatados!);
- Ou e-books (livros) em PDF anexados;
- Imagens em JPEG ou PNG, anexadas.
- Conteúdos mistos em PDF e WORD.

### **DA REMUNERAÇÃO DE TRABALHOS EXTRAS AO DESIGNER**

O valor da mensalidade paga pela AMRL ao Designer não cobre trabalho extra de edição, digitação e afins. Caso o acadêmico opte por fazer o trabalho com o Carlos Alexandre, o valor deve ser combinado à parte com ele, que tem o compromisso ético de praticar preço razoável com os acadêmicos.

Havendo dúvidas, colocamo-nos à disposição

**A Presidência**